**ALEITAMENTO MATERNO O BÔNUS DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA PARA MÃE E O RECÉM NASCIDO**

Diego Cartaxo Jácome, Débora Larissa Rufino Alves, Louise Santana de Carvalho, George Gomes Cordeiro do Amaral, João Victor Santos Silva, Victoria Carolina Guedes Cavalcanti, Lara Alencar Maia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o leite humano como o alimento mais completo para a criança, isso devido aos inúmeros benefícios imunológicos já descritos na literatura, o Mistério da Saúde (MS) brasileiro recomenda o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, que deverá ser complementado até os dois anos ou mais. É um fato que nem todas as mulheres , por condições clínicas e psíquicas diversas, não conseguem exercer função da amamentação, e diante desse fato posto o MS criou o primeiro Banco de Leite Humano (BLH) em 1943 no Instituto Nacional de Puericultura que tinha por objetivo principal coletar e distribuir leite humano (LH) para casos especiais, como por exemplo prematuridade, alergias a proteínas e tualmente, o BLH incentiva o aleitamento materno, fornece informação e acompanhamento às puérperas e lactentes sobre como dar de mamar e realiza ,contribuindo para a redução da mortalidade neonatal através de educação (MULLER, 2019). A relevância de programas governamentais como esse se dá pelo problema de saúde pública morbimortalidade infantil, onde estima-se que quatro milhões de bebês no mundo morram a cada ano nas primeiras quatro semanas de vida, sendo o aleitamento advindo da própria mãe ou de BLH um componente primordial para as estratégias de diminuição da mortalidade neonatal (GALVÃO, 2019). Assim, éreconhecido que o LH tem a capacidade de reduzir os índices de mortalidade infantil, assim como também está associado à prevenção de doenças na fase adulta como reduz risco de infecções, asma, obesidade, diabetes, e propicia um bom desenvolvimento da cavidade oral. Os benefícios alcançados pela amamentação se estendem da mãe pois é menor risco de diabetes mellitus tipo 2, prevenção materna de hemorragia pós-parto, redução do risco de câncer de mama e ovário, aumentar o vínculo mãe-bebê. (MULLER, 2019 ; LUNA, 2014).**OBJETIVO:** Conhecer o Programa Nacional de Aleitamento Materno, entendendo os benefícios da amamentação para mãe e recém nascido. **MÉTODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados: SCIELLO, LILACS e MEDLINE; utilizando os descritores Aleitamento materno, Política de Saúde, Redução da Mortalidade. Como critério de inclusão no estudo a existência do artigo completo e disponível de forma gratuita digital e exclusão o não cumprimento dessas condições previamente estabelecidas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultado da pesquisa foram selecionados 10 artigos, sendo incluídos no estudo 5 por atenderem aos critérios de inclusão exclusão. Dos artigos encontrados, existe uma consonância com a literatura, pois concordam entre si quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo, bem como é benéfico para mãe. Assim como GALVÃO, 2019 em sua revisão de literatura afirma como são assertivas as políticas públicas implementadas pelo MS brasileiro, como a criação do BLH. **CONCLUSÃO**: Após essa breve elucidação sobre a importância do aleitamento materno para o RN e mãe, assertividade do SUS ao criar os BLH, fica evidente a importância da realização de mais estudos relacionados a essa temática, ampliando e aprofundando o conhecimento dos profissionais, bem como melhorando a prática assistencial de saúde pública diferentes fases do desenvolvimento

Palavra-Chave: Aleitamento materno, Política de Saúde, Redução da Mortalidade

GALVÃO, M. T. G.; VASCONCELOS, S. G.; PAIVA, S. DE S.. Mulheres doadoras de leite humano. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 157–161, abr. 2006.

Barros., M. S, et al. Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano: uma rede baseada na confiança.**Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**. v. 12, n.2 p. 125-33. Jun 2018.

LUNA, F. D. T. de; OLIVEIRA, J. D. L.; SILVA, L. R. de M. Banco de leite humano e Estratégia Saúde da Família: parceria em favor da vida. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 9, n. 33, p. 358–364, 2014

Fonseca, R.M.S. et al. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva. v. 26, n. 01 , pp. 309-318.

MULLER, K. T. C. et al.. Conhecimento e adesão à doação de leite humano de parturientes de um hospital público. **Interações (Campo Grande)**, v. 20, n. 1, p. 315–326, jan. 2019.